



CETESB

## CETESB - COMPANHIA DE TECNOLOGIA DE SANEAMENTO AMBIENTAL

CNPJ nº 43.776.491/0001-70

### RELATÓRIO DA ADMINISTRAÇÃO

#### Senhores Acionistas,

A Administração da CETESB - Companhia de Tecnologia de Saneamento Ambiental, em atendimento às disposições legais e estatutárias, apresenta o presente relatório das atividades realizadas em 2006, acompanhado do Balanço Patrimonial e das respectivas Demonstrações Financeiras, dos Pareceres do Conselho Fiscal e dos Auditores Independentes.

A CETESB, empresa da administração indireta do Estado de São Paulo - integrante do SEAQUA - Sistema Estadual de Administração da Qualidade Ambiental, Proteção e Controle e Desenvolvimento do Meio Ambiente e Uso Adequado dos Recursos Naturais, criado pela Lei nº 9.509, de 20 de março de 1997, tem como missão "Promover a Melhoria e Garantir a Qualidade do Meio Ambiente no Estado de São Paulo, visando ao desenvolvimento social e econômico sustentável".

Para atender essa missão, a CETESB conta com um quadro de 1.992 profissionais, sendo 1.190 de nível universitário, 689 de nível médio (técnicos e administrativos) e 113 operacionais e está estruturada com 3 Diretorias e a Presidência, 35 Agências Ambientais distribuídas no território do Estado de São Paulo, e 1 Setor de Atendimento Avançado (Poupatempo).

A CETESB mantém-se como um dos 16 Centros de Referência da Organização das Nações Unidas - ONU para questões ambientais, também como uma das cinco instituições de referência da Organização Mundial da Saúde - OMS para o abastecimento de água e saneamento, sendo considerada, ainda, órgão de referência e consultoria do Programa das Nações Unidas para o Desenvolvimento - PNUD para questões relacionadas a resíduos perigosos na América Latina e Caribe e um dos três Centros Colaboradores da Organização Panamericana da Saúde/Organização Mundial da Saúde - OPAS-OMS na preparação de emergências para casos de desastres.

Por isso, é indispensável consignar que a análise das presentes demonstrações não pode, e não deve, ser efetuada à luz dos critérios de avaliação contábil tradicional, à medida que a CETESB não exerce atividade eminentemente econômica. De outro lado, é a sua atuação que permite que a atividade econômica possa ser desenvolvida por todos os setores produtivos da sociedade, ao exigir que a produção econômica seja realizada em conformidade com a legislação ambiental, respeitando os recursos naturais e a saúde pública e contribua para a melhoria da qualidade de vida da população. Assim, caso fosse possível contabilizar a poupança de recursos públicos e privados decorrente das ações preventivas de controle ambiental desenvolvidas pela CETESB, como pelas ações corretivas que minimizam custos com a manutenção da qualidade do meio ambiente, tudo isso aliado ainda à manutenção da saúde pública, o resultado dessas atividades certamente apresentaria um saldo extremamente positivo ao longo de todos os anos de sua existência. No entanto, os benefícios econômicos e sociais, reflexo da atuação da CETESB, ainda que intangíveis, se dão também por meio de sua contribuição para a melhoria dos indicadores da saúde pública e pela redução dos índices de absenteísmo no trabalho por motivos de saúde relacionados à poluição e, ainda, pela preservação do patrimônio público e privado.

#### PRINCIPAIS ATIVIDADES DA CETESB EM 2006

A atuação da CETESB no ano de 2006, mais uma vez, consolida a vocação que tem norteado sua atuação nesses seus trinta e oito anos de existência: uma organização centrada na defesa da saúde pública e proteção do meio ambiente, dotada de um corpo técnico e instrumentos administrativos e tecnológicos capazes de prevenir e controlar os problemas decorrentes da poluição ambiental e, assim, contribuir para o desenvolvimento social e econômico sustentável do Estado de São Paulo. As atividades da CETESB fazem parte do Programa de Gestão e Controle da Qualidade Ambiental inserido no Plano Plurianual do Estado - PPA. O Plano contempla cinco linhas de ação: a inspeção em fontes poluidoras do meio ambiente; o licenciamento ambiental; o atendimento às demandas públicas relativas à qualidade ambiental; a avaliação da qualidade ambiental; e, o suporte técnico e administrativo às atividades da companhia. Dentre essas linhas de atuação, são destacadas as seguintes atividades:

#### • Inspeção em fontes poluidoras do meio ambiente

**Fontes Fixas:** em 2006 foram realizadas 52.042 inspeções técnicas, lavrados 7.668 autos de advertência e aplicadas 3.239 multas.

**Fontes Móveis:** foram realizadas 10.666 autuações de veículos que resultaram em 9.845 multas por emissão de fumaça preta acima do padrão legal. Como agente técnico do Instituto Brasileiro do Meio Ambiente e Recursos Naturais - IBAMA para o gerenciamento conjunto dos principais programas de controle da poluição veicular no país, foram emitidos 447 pareceres técnicos.

#### • Licenciamento ambiental

As ações de licenciamento no Estado de São Paulo para os empreendimentos que constituem fontes potenciais de poluição, considerando os parâmetros de qualidade ambiental e o licenciamento renovável, resultaram na emissão, em 2006, de 10.550 licenças prévias; 8.913 licenças de instalação; 8.852 licenças de operação; 5.022 Certificados de Aprovação de Destinação de Resíduos Industriais; 3.580 Certificados de Dispensa de Licenciamento; 1.414 Pareceres Técnicos; e 6.909 outras licenças e certificados (desmembramentos, loteamentos, operação, renovação, precário e outras).

Para o aprimoramento do processo de licenciamento, em março de 2006, foi implantado o Sistema de Licenciamento Simplificado - SILIS, sistema informatizado via internet, baseado na certificação digital, por meio do qual empreendimentos de baixo potencial poluidor obtêm o licenciamento ambiental utilizando o meio eletrônico remoto, dispensando o deslocamento dos interessados até uma Agência Ambiental. Com a adoção do SILIS o tempo médio total para o licenciamento de empreendimentos de baixo potencial poluidor pôde ser reduzido de 90 dias, em média, para até 15 dias. Em medição realizada no período de 23/03/2006 a 31/12/2006 o sistema havia recebido 2.760 solicitações, aproximadamente 10 por dia. Destas solicitações, 1.748 foram atendidas com a emissão da licença, o que representa um tempo médio de 7 dias por licença, apesar do compromisso da CETESB ser de 15 dias para a emissão de licença por este sistema.

#### • Atendimento às demandas públicas relativas a qualidade ambiental

**Atendimento a reclamações:** atendimento a 17.383 reclamações relativas de fontes de poluição, licenciáveis pela CETESB, fornecendo informações quanto às questões ambientais providenciando os encaminhamentos necessários.

**Atendimento ao Ministério Público:** foram atendidas 4.106 solicitações relativas a área de atuação da CETESB para o Ministério Público.

**Atendimento a emergências ambientais:** em 2006 a CETESB atendeu a 397 ocorrências com produtos químicos, além de desenvolver diversas atividades para evitar e/ou minimizar os impactos ambientais e os riscos à saúde pública causados por acidentes ambientais.

**Ações articuladas com municípios e outras instituições:** com o objetivo de proporcionar a melhoria da qualidade ambiental do Estado, por meio do fortalecimento técnico e institucional dos Municípios e outras instituições, a CETESB desenvolve uma série de atividades destinadas ao apoio técnico para elaboração de projetos no âmbito das questões ambientais, destacando-se as atividades para a disseminação de conceitos e a promoção da adoção de medidas de produção mais limpa (P2/P+L), e o suporte às ações dos programas PROCLIMA e PROZONESP do Estado de São Paulo.

Na condição de Agente Técnico do Fundo Estadual de Recursos Hídricos - FEHIDRO, a CETESB analisou, aprovou, gerenciou e acompanhou a implantação de projetos relacionados com coleta e tratamento de esgotos, disposição de resíduos sólidos domésticos, qualidade de águas, solo e vegetação, bem como de conservação ambiental que permitiram a liberação de recursos da ordem de R\$ 8,4 milhões.

Como Agente Técnico e Secretária Executiva do Fundo Estadual de Prevenção e Controle da Poluição - FECOP, executou em 2006 os procedimentos administrativos para: acompanhamento dos processos de financiamento para 204 municípios do Estado de São Paulo, no montante de R\$ 28,7 milhões com a liberação de recursos da ordem de R\$ 18,9 milhões, além de procedimentos para viabilizar a assinatura de mais 25 (vinte e cinco) contratos no valor de R\$ 3,1 milhões.

O Programa de Controle de Poluição - PROCOP, que tem como objetivo auxiliar no controle e prevenção da poluição ambiental por meio de uma linha específica de financiamento, além de apoiar a capacitação técnica e operacional da Instituição, recebeu em 2006, 6 (seis) pedidos para análise e concessão de financiamento.

#### • Transferência de conhecimento/tecnologia ambiental

Em 2006 foram ministradas 38 modalidades de treinamentos/capacitações envolvendo Cursos e Treinamentos Práticos Especializados abertos e fechados, atendendo a um público de 797 participantes brasileiros e de países da América Latina.

#### • Avaliação da qualidade do ar

Importante instrumento de suporte das ações preventivas e corretivas de controle de poluição do ar, que impedem a degradação ambiental, o monitoramento da qualidade do ar foi executado através da operação e manutenção de uma rede de monitoramento contínuo e automático da qualidade do ar com 29 estações fixas, sendo 22 na RMSP, 3 em Cubatão, 4 no interior do Estado e 3 estações móveis. Os boletins diários de qualidade do ar foram divulgados pelo site da CETESB na internet e pela imprensa falada e escrita. Foi mantida também em funcionamento em 26 cidades do interior a rede manual de avaliação da qualidade do ar e intensificado o uso de bioindicadores, especificamente fluoretos e ozônio, como ferramenta de apoio para avaliação da qualidade do ar.

#### • Avaliação da qualidade das águas superficiais

**Águas interiores (rios, lagos e sedimentos):** a rede de monitoramento tem sido continuamente aprimorada, com maior ênfase nos últimos quatro anos. Eram 132 pontos em 1995 e em 2006 são 351 (incluindo 13 pontos da rede automática de qualidade da água das Bacias do Alto e Médio Tietê).

A CETESB é uma das poucas Agências Ambientais do Brasil a operar uma rede de sedimentos em corpos d'água, o que é particularmente importante para avaliar a presença de compostos tóxicos persistentes. Atualmente, são 26 pontos, sendo analisados até 19 parâmetros físico-químicos, microbiológicos e ecotoxicológicos.

**Balneabilidade das praias:** foram monitorados 32 pontos em praias interiores e 154 pontos em 135 praias de alta frequência de turistas em nosso litoral, abrangendo 15 municípios, perfazendo, em média, 1 ponto de amostragem a cada 1,6 km de praia. Foram emitidos, semanalmente, boletins de balneabilidade das praias litorâneas e divulgados à população por meio da imprensa falada e escrita, pelo site da CETESB na internet, ou em outros sites de diversos provedores e órgãos por meio de convênios.

#### • Avaliação da qualidade do solo e das águas subterrâneas

**Águas subterrâneas:** foi realizado o monitoramento da qualidade das águas subterrâneas no Estado de São Paulo, por meio de 180 pontos de amostragem.

**Resíduos sólidos domiciliares:** a CETESB realiza, desde 1997, ação de controle buscando a destinação adequada dos resíduos domiciliares, atribuição de alçada municipal. Nesse período, foram assinados 433 Termos de Ajustamento de Conduta junto às Prefeituras Municipais do Estado. A qualidade da disposição dos resíduos sólidos é avaliada e apresentada no Inventário Estadual de Resíduos Sólidos Domiciliares. As informações consolidadas sobre o tema encontram-se disponibilizadas no site da CETESB na internet.

**Áreas contaminadas:** as principais atividades relativas ao gerenciamento de áreas contaminadas desenvolvidas em 2006 foram: 1.360 análises de processos relativos às áreas contaminadas; 120 atendimentos a solicitações externas; 194 inspeções técnicas e 2.570 homens/hora para campanhas de amostragem. Além dessas atividades, foram destaques: a atualização do inventário de áreas contaminadas no Estado de São Paulo, com identificação, até novembro de 2006, de 1.822 áreas contaminadas, onde 46 encontram-se remediadas, 839 possuem proposta de remediação ou trabalhos de remediação em curso e 937 foram investigadas; a cooperação técnica com outros órgãos e esferas de governo de São Paulo e de outros estados e países em assuntos relacionados ao gerenciamento de áreas contaminadas; a publicação da Resolução Conjunta SMA/SERH/SS nº 3 que dispõe sobre os Procedimentos Integrados para Controle e Vigilância de Soluções Alternativas Coletivas de Abastecimento de Água para Consumo Humano Proveniente de Mananciais Subterrâneos.

#### • Suporte técnico e administrativo às atividades da companhia

**Desenvolvimento e capacitação profissional:** objetivando potencializar sua capacidade de atuação e a atualização de seu quadro de pessoal, foram realizadas 2.013 capacitações em 250 cursos nas modalidades técnicas e administrativas, ministrados nas dependências da empresa e em outras instituições de ensino e pesquisa, nacionais e internacionais. O Programa de Capacitação e Formação Profissional Continuada da CETESB participou, em 2006, pelo segundo ano consecutivo, como finalista do Prêmio Mário Covas.

**Desenvolvimento e gestão da qualidade:** o Programa de Qualidade e Produtividade da CETESB manteve as Certificações de Qualidade dos Setores de Operações de Emergência e de Transferência de Conhecimento Ambiental e obteve uma nova certificação para a Agência Ambiental de Bauru, recebendo os Certificados de Qualidade pela Norma ABNT NBR ISO 9001:2000 por meio da Certificadora alemã GLC-Germanischer Lloyd Certification.

O Programa manteve a acreditação de 10 laboratórios (ensaios laboratoriais e veiculares) pela Norma ABNT NBR ISO 17025, por meio da realização de auditorias internas e do Instituto Nacional de Metrologia - INMETRO e de análises críticas do Sistema de Gestão da Qualidade do Programa de Qualidade e Produtividade. Promoveu também avaliações de desempenho por meio de ensaios de proficiência, realizados em 10 laboratórios.

**Ações de suporte e desenvolvimento:** foram realizadas 270.374 análises/ensaios laboratoriais de amostras, atendendo solicitações de órgãos oficiais de saneamento, saúde pública, prefeituras municipais, Ministério Público, indústrias e clientes particulares, bem como para fornecer subsídios e apoio técnico ao licenciamento e fiscalização e aos diversos programas desenvolvidos na CETESB.

**Cooperação técnico científica nacional e internacional:** em continuidade as suas ações e seguindo a tendência global, a CETESB incentiva a Cooperação Internacional a fim de possibilitar o intercâmbio científico e tecnológico, a captação de recursos para projetos ambientais e a integração com parceiros que trabalham pela qualidade de vida no planeta com objetivo comum do desenvolvimento sustentável. Neste sentido, em 2006 manteve projetos de cooperação Internacional com as seguintes instituições: Organização Pan-americana da Saúde - OPAS; Programa Nacional de Meio Ambiente - PNMA; Agência de Proteção Ambiental dos Estados Unidos - EPA; Banco Interamericano de Desenvolvimento - BID; Banco Internacional para a Reconstrução e o Desenvolvimento - BIRD.

#### • Gestão financeira

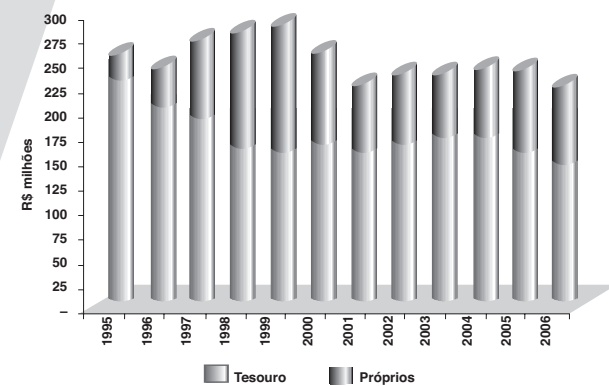
Em 2006, a CETESB deu continuidade a ação de cobrança das multas, implementada em 2003 e consoante os novos procedimentos instituídos em 2004, em especial, acompanhamento da multa, desde sua emissão até a liquidação final, estabelecendo regras e prazos para os recursos administrativos impetrados e para cobrança, esta desde a esfera administrativa até a consequente inscrição na dívida ativa do Estado.

A política de concessão de parcelamento das multas, aperfeiçoada em 2004 (publicação no jornal D.O.E. de 04/08/04) e em 2005 (publicação no D.O.E. de 16/04/05) para se moldar as especificidades dos diversos setores da economia, em especial: microempresas, empresas de pequeno porte, Prefeituras Municipais e pessoas físicas. Esta nova política flexibilizou algumas regras, tais como: alongamento do prazo para pagamento e redução do valor de entrada, de sorte a facilitar a liquidação da multa por parte do interessado.

#### • Execução financeira

#### COMPOSIÇÃO DOS INGRESSOS

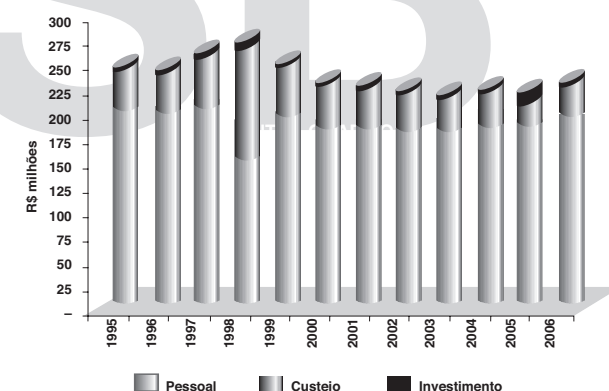
A participação dos recursos do tesouro na composição dos ingressos de recursos, diminuiu consideravelmente nestes últimos 12 anos, observando-se que em 1995, esta participação era de 88%, enquanto que em 2006, a participação foi de 61%.



Valores atualizados para Dez/06 pelo IPC-Fipe

#### COMPOSIÇÃO DOS DESEMBOLSOS

Quanto aos desembolsos, observa-se que as despesas de Pessoal e Reflexos, têm se mantido quase constantes nos últimos sete anos, apesar dos reajustes salariais anuais concedidos no período, e destaca-se ainda, a constante redução das despesas de custeio.



Valores atualizados para Dez/06 pelo IPC-Fipe

Diante do demonstrado neste Relatório, conclui-se que os resultados obtidos mantêm a CETESB dentro dos objetivos da sua missão institucional, reafirmando seus compromissos de promover a melhoria e garantir a qualidade do meio ambiente com vistas ao desenvolvimento social e econômico sustentável do Estado de São Paulo.

continua →



→ continuação



CETESB

**CETESB - COMPANHIA DE TECNOLOGIA DE SANEAMENTO AMBIENTAL**

CNPJ nº 43.776.491/0001-70

**PARECER DOS AUDITORES INDEPENDENTES**

Aos Diretores e Acionistas da  
**CETESB - Companhia de Tecnologia de Saneamento Ambiental**  
São Paulo-SP

1. Examinamos os balanços patrimoniais da **CETESB - Companhia de Tecnologia de Saneamento Ambiental**, levantados em 31 de dezembro de 2006 e 2005, e as respectivas demonstrações do resultado, das mutações do patrimônio líquido e das origens e aplicações de recursos, correspondentes aos exercícios findos naquelas datas, elaboradas sob responsabilidade de sua administração. Nossa responsabilidade é a de expressar uma opinião sobre essas demonstrações contábeis.

2. Nossos exames foram conduzidos de acordo com as normas de auditoria e compreenderam: **(a)** o planejamento dos trabalhos, considerando a relevância dos saldos, o volume das transações e o sistema contábil e de controles internos da Empresa; **(b)** a constatação com base em testes, das evidências e dos registros que suportam os valores e as informações contábeis divulgadas; e **(c)** a avaliação das práticas e estimativas contábeis mais representativas adotadas pela administração da Empresa, bem como da apresentação das demonstrações contábeis tomadas em conjunto.

3. Em nossa opinião, as demonstrações contábeis referidas no parágrafo 1 representam, adequadamente, em todos os aspectos

relevantes, a posição patrimonial e financeira da **CETESB - Companhia de Tecnologia de Saneamento Ambiental** em 31 de dezembro de 2006 e 2005 o resultado de suas operações, as mutações de seu patrimônio líquido e as origens e aplicações de seus recursos, correspondentes aos exercícios findos naquelas datas, de acordo com as práticas contábeis adotadas no Brasil.

23 de fevereiro de 2007  
**HORWATH TUFANI, REIS & SOARES AUDITORES INDEPENDENTES**  
CRC 2SP015165/O-8  
**Francisco de Paula dos Reis Júnior**  
CRC 1SP139268/O-6



CETESB

**SECRETARIA DO MEIO AMBIENTE**



GOVERNO DO ESTADO DE SÃO PAULO  
TRABALHANDO POR VOCÊ

**VARBRA S.A.**

CNPJ/MF nº 32.230.229/0001-09

**Relatório de Administração**

Aos **Senhores Acionistas**: Atendendo às determinações legais e estatutárias, submetemos à apreciação de V.Sas. as Demonstrações Financeiras relativas ao exercício social encerrado em 31 de dezembro de 2006. Colocamo-nos à inteira disposição dos Senhores Acionistas para quaisquer esclarecimentos que julgarem necessários.

Balanços Patrimoniais Levantados em 31 de Dezembro de 2006 e de 2005 (Em milhares de reais)				Demonstrações do Resultado para os Exercícios Findos em 31 de Dezembro de 2006 e de 2005 (Em milhares de reais, exceto o lucro (prejuízo) por lote de mil ações)							
Ativo	Nota explicativa	2006	2005	Passivo e Patrimônio Líquido Circulante	Nota explicativa	2006	2005	Receitas (Despesas) Operacionais	Nota explicativa	2006	2005
Disponibilidades		143	2.784	Empréstimos de sociedade controlada	5	120.878	111.308	Despesas gerais e administrativas		(5.444)	(3.795)
Impostos a recuperar		866	791	Empréstimos de sociedade ligada	5	21.676	-	Despesas tributárias		(769)	(285)
Despesas do exercício seguinte		313	1.490	Salários e encargos trabalhistas		220	468	Provisão para contingências	7	(1.739)	(1.908)
Outros créditos		293	229	Impostos a recolher		3	13	Resultado da equivalência patrimonial	3	6.958	(6.526)
Total do circulante		1.615	5.294	Seguros a pagar		334	1.672	Receita de aluguéis		93	188
<b>Não Circulante</b>				Outras contas a pagar		396	1.047	Outras despesas operacionais		(42.885)	(53.000)
<b>Realizável a Longo Prazo</b>				Total do circulante		143.507	114.508	<b>Prejuízo Operacional antes do Resultado Financeiro</b>		(43.786)	(65.326)
Outros créditos		1.176	129	<b>Não Circulante</b>				<b>Receitas Financeiras, Líquidas</b>		4.044	4.688
Investimentos	3	302.948	223.958	<b>Exigível a Longo Prazo</b>				<b>Receitas (Despesas) não Operacionais</b>			
<b>Imobilizado</b>				Empréstimos de sociedade ligada	5	6.552	-	Ganho de capital	3	75.443	1.071
Total do não circulante		306.050	228.607	Contingências fiscais	7	5.631	6.162	Outras receitas não operacionais, líquidas		3.043	(541)
<b>Total do Ativo</b>		<b>307.665</b>	<b>233.901</b>	Total do exigível a longo prazo		12.183	6.162	<b>Resultado Não Operacional</b>		78.486	530
				<b>Patrimônio Líquido</b>				<b>Lucro (Prejuízo) do Exercício</b>		38.744	(60.108)
				Capital social	6	113.420	113.420	<b>Lucro (Prejuízo) por Lote de Mil Ações - R\$</b>		206	(320)
				Reserva de lucros		1.928	-	As notas explicativas são parte integrante das demonstrações financeiras			
				Lucros (prejuízos) acumulados		36.627	(189)				
				Total do patrimônio líquido		151.975	113.231				
				<b>Total do Passivo e Patrimônio Líquido</b>		<b>307.665</b>	<b>233.901</b>				

**Demonstrações das Mutações do Patrimônio Líquido para os Exercícios Findos em 31 de Dezembro de 2006 e de 2005 (Em milhares de reais)**

Saldos em 31 de Dezembro de 2004	Nota explicativa	Capital Social	Reserva de Capital Subvenção por Incentivos Fiscais	Reserva de Lucros Legal	Lucros (Prejuízos) acumulados	Total
Absorção de reservas		-	-	-	(60.108)	(60.108)
<b>Saldos em 31 de Dezembro de 2005</b>	6	113.420	(216)	(15.186)	15.402	-
Lucro do exercício		-	-	-	(189)	113.231
Constituição da reserva legal		-	-	1.928	38.744	38.744
<b>Saldos em 31 de Dezembro de 2006</b>	6	113.420	-	1.928	36.627	151.975

As notas explicativas são parte integrante das demonstrações financeiras

**Notas Explicativas às Demonstrações Financeiras para os Exercícios Findos em 31 de Dezembro de 2006 e de 2005**  
(Valores expressos em milhares de reais)

1. **Contexto Operacional:** A Varbra S.A. foi constituída em 22 de dezembro de 1988, tendo como principais atividades a participação no capital de outras sociedades como acionista e a administração de recursos próprios.

2. **Apresentação das Demonstrações Financeiras e Principais Práticas Contábeis:** As demonstrações financeiras foram elaboradas e estão apresentadas em conformidade com as práticas contábeis adotadas no Brasil e com as normas expedidas pela Comissão de Valores Mobiliários - CVM. Essas demonstrações financeiras incorporam as alterações trazidas pelos seguintes normativos contábeis: **(i)** Normas e Procedimentos de Contabilidade 27 (NPC 27) - Apresentação e Divulgações, emitido pelo Instituto dos Auditores Independentes do Brasil - Ibracon, em 03 de outubro de 2005, aprovada pela Deliberação CVM nº 488, naquela mesma data; e **(ii)** - Normas e Procedimentos de Contabilidade 22 (NPC 22) - Provisões, Passivos, Contingências Passivas e Contingências Ativas, emitido pelo Ibracon, em 03 de outubro de 2005, aprovada pela Deliberação CVM nº 489, naquela mesma data. Nas demonstrações financeiras referentes ao exercício findo em 31 de dezembro de 2005, apresentadas para fins de comparação, foram efetuadas determinadas reclassificações para adequá-las às Deliberações mencionadas, e permitir aos usuários a comparabilidade com o exercício corrente. As principais alterações resultantes da aplicação dessas Deliberações foram as seguintes: • Apresentação do grupo "Não circulante" no ativo e no

passivo; • Reclassificação dos depósitos judiciais, anteriormente classificados no ativo, para o passivo, como redutor da conta "provisão para contingências", nas situações onde seja aplicável. As principais práticas contábeis adotadas são: **a) Ativo circulante e realizável a longo prazo:** Apresentados ao valor de custo ou de realização, incluindo, quando aplicável, os rendimentos e as variações monetárias auferidos. Os dividendos a receber são registrados quando declarados pelas investidas. **b) Ativo permanente:** Demonstrado ao custo de aquisição, combinado com os seguintes aspectos: • Avaliação de investimentos em sociedade coligada e controlada pelo método de equivalência patrimonial, líquidos do deságio a amortizar. • Depreciação dos bens do imobilizado, exceto aeronaves, pelo método linear, às taxas anuais mencionadas na nota explicativa nº 4, que levam em consideração o tempo de vida útil-econômica dos bens. **c) Passivos circulante e exigível a longo prazo:** Demonstrados por valores conhecidos ou calculáveis, acrescidos, quando aplicável, dos correspondentes encargos e variações monetárias incorridos. **d) Receitas e despesas:** Registradas dentro do período de sua competência. **e) Imposto de renda e contribuição social:** As bases de cálculo do imposto de renda e da contribuição social são apuradas de acordo com os critérios estabelecidos pela legislação vigente. **f) Lucro (prejuízo) por ação:** Calculado com base na quantidade de ações existentes nas datas de encerramento dos exercícios.

**Dados das Investidas**

	Patrimônio Líquido		Lucro Líquido (Prejuízo) do Exercício	2006		2005	
	Capital	Participação - %		Resultado da Equivalência Patrimonial	Investimento no Fim do Exercício	Investimento no Fim do Exercício	
São Carlos Empreendimentos e Participações S.A.	459.160	-	27,70	(16.163)	(2.836)	132.370	240.017
Noxville Investimentos S.A.	240.469	-	41,68	23.894	9.794	186.636	-
Varbra Management Inc.	11	(4.874)	100,00	16.584	-	-	-
	-	-	-	-	6.958	319.006	240.017
Deságio a amortizar- São Carlos Empreendimentos e Participações S.A.	-	-	-	-	-	(4.851)	(16.059)
Noxville Investimentos S.A.	-	-	-	-	-	(11.207)	-
Investimentos líquidos	-	-	-	-	-	302.948	223.958

Conforme AGE realizada em 26 de maio de 2006 da investida São Carlos Empreendimentos e Participações S.A. ("São Carlos"), os acionistas aprovaram sua cisão parcial, com versão da parcela cindida ao capital social da Noxville Investimentos S.A. ("Noxville"). Em razão da cisão parcial, as ações de Noxville foram atribuídas aos acionistas da investida São Carlos, na mesma proporção de ações de que forem possuidores na data da cisão.

Durante o exercício findo em 31 de dezembro de 2006, a Sociedade registrou um ganho de capital de R\$ 75.734, relacionados a variação de participação na investida São Carlos Empreendimentos e Participações S.A. O deságio a amortizar é fundamentado em outras razões econômicas. O saldo será amortizado por ocasião da alienação dos investimentos.

**4. Imobilizado**

	Taxa Anual de Depreciação - %	2006		2005	
		Custo Corrigido	Depreciação Acumulada	Líquido	Líquido
Móveis e utensílios	10	1.269	(333)	936	815
Aparelhos de telefone	10	278	(56)	222	158
Computadores e periféricos	20	1.210	(655)	555	718
Helicópteros	-	-	-	-	2.588
Direito de uso de software	20	744	(544)	200	228
Direito de uso de telefone	-	13	-	13	13
		3.514	(1.588)	1.926	4.520

5. **Empréstimos de Sociedades Controladas e Ligadas:** A Sociedade contratou empréstimos da sociedade controlada Varbra Management Inc., totalizando US\$56.537.671 em 31 de dezembro de 2006 (US\$47.553.531 em 2005), equivalente a R\$120.878 (R\$111.308 em 2005). O contrato prevê a incidência de encargos financeiros calculados com base na taxa Libor de 12 meses mais 1%. A Sociedade contratou empréstimos da sociedade ligada Real Asset Participações Ltda., no montante de R\$28.228, sendo que sobre esse valor não haverá nenhum acréscimo a título de encargos financeiros. **6. Patrimônio Líquido:** **a) Capital Social:** Em 31 de dezembro de 2006, o capital social de R\$113.420 está representado por 187.721.131 ações nominativas, sem valor nominal, sendo 105.578.994 ordinárias e 82.142.137 preferenciais sem direito a voto, sendo que 85,14%

correspondem a capital nacional e 14,86% correspondem a capital estrangeiro. As ações preferenciais têm prioridade no reembolso do capital em caso de liquidação, sem prêmio. **b) Dividendos:** Aos acionistas é assegurado um dividendo mínimo obrigatório correspondente a 25% do lucro líquido do exercício, calculado nos termos da Lei das Sociedades por Ações. A retenção do saldo remanescente de lucros acumulados visa ao incremento das atividades operacionais das Sociedades. **7. Contingências:** Encontra-se em discussão, nas diferentes esferas jurídicas, o total de R\$18.737, referente a diversos processos de naturezas tributárias e fiscais. A provisão para contingências tributárias observa os critérios que envolvem tanto a natureza quanto as possibilidades de êxito dos litígios e estão reconhecidas nas demonstrações financeiras quando as possibilidades de êxito

**Demonstrações das Origens e Aplicações de Recursos para os Exercícios Findos em 31 de Dezembro de 2006 e de 2005**  
(Em milhares de reais)

Origens de Recursos	Nota explicativa	2006	2005
Dividendos recebidos	3	11.220	-
Total das origens		17.772	-
<b>Aplicações de Recursos</b> (Prejuízo) Lucro do exercício		(38.744)	60.108
Itens que não representam movimentação do capital circulante:			
Resultado de equivalência patrimonial	3	6.958	(6.526)
Ganho de capital	3	75.443	1.071
Provisão para contingências		531	(1.781)
Baixa do ativo imobilizado		(2.601)	(56)
Depreciações		(475)	(418)
		41.112	52.398
		1.047	-
Adições ao imobilizado		482	409
Adições aos investimentos		7.809	-
Total das aplicações		50.450	52.807
<b>Aumento da Insuficiência de Capital Circulante Líquido Representado por Ativo Circulante:</b>		(32.678)	(52.807)
No fim do exercício		1.615	5.294
No início do exercício		5.294	10.667
		(3.679)	(5.373)
<b>Passivo Circulante:</b>			
No fim do exercício		143.507	114.508
No início do exercício		114.508	67.074
		28.999	47.434
<b>Aumento da Insuficiência de Capital Circulante Líquido</b>		(32.678)	(52.807)

As notas explicativas são parte integrante das demonstrações financeiras

foram avaliadas como remotas. Demonstramos a seguir a movimentação das contingências durante o exercício findo em 31 de dezembro de 2006:

	2006	2005
Saldo inicial	18.064	14.643
Adições	1.130	1.187
Atualização monetária	1.955	2.336
Baixa por liquidação	(2.412)	(102)
Saldo final	18.737	18.064
Depósitos judiciais	(13.106)	(11.902)
	5.631	6.162

A seguir estão descritos os principais processos: **(a)** Mandado de segurança nº 2003.36.00.0088255 na 8ª Vara Federal da 1ª Região, cujo objeto é a não-incidência de Imposto sobre Produtos Industrializados - IPI na admissão temporária da aeronave. Foi proferida sentença com julgamento do mérito pela improcedência do pedido. A Sociedade recorreu da referida decisão e efetuou depósito judicial no montante de R\$2.150 para suspender a exigibilidade da cobrança de IPI. **(b)** Mandado de segurança nº 2004.36.00.001026-1 na 7ª Vara Federal da 1ª Região, cujo objeto é a não-incidência de IPI na admissão temporária da aeronave. Foi proferida sentença com julgamento do mérito pela improcedência do pedido. A Sociedade recorreu da referida decisão e efetuou depósito judicial para suspender a exigibilidade da cobrança de IPI. O valor discutido é de R\$10.739. Aguarda-se julgamento do Tribunal Regional Federal da 1ª Região. **(c)** Mandado de segurança nº 039.04.008590-0 na Vara da Fazenda Pública de Lajes, cujo objeto é a suspensão da exigibilidade dos créditos tributários relativos ao Imposto Sobre Serviços - ISS, incidente sobre os pagamentos relativos aos contratos de arrendamento de aeronaves. Foi proferida sentença julgando parcialmente procedente o pedido e concedendo em parte a segurança. Em decisão de segunda instância foi concedida integralmente a segurança a favor da Sociedade. O valor discutido é de R\$4.199. Aguarda-se julgamento. **(d)** Mandado de segurança nº 1999.61.00.026560-0 na Justiça Federal da 3ª Região, cujo objeto é afastar a aplicação da Lei nº 9.718/98, assegurando o direito de recolher a Contribuição para o Financiamento da Seguridade Social - COFINS e o Programa de Integração Social - PIS sobre o faturamento. Foi proferida decisão de último grau favorável transitada em julgado em 28 de abril de 2006. Aguarda-se levantamento do depósito. **(e)** Autuação fiscal por parte das autoridades competentes em montante estimado de R\$62.000 referente a não-tributação de CSL sobre ganhos auferidos no exterior quando da alienação de participação permanente. Aguarda-se julgamento. **8. Instrumentos Financeiros:** Em 31 de dezembro de 2006 e de 2005, não havia instrumentos financeiros em aberto.

**A Diretoria**  
**Maurício de Souza Oliveira** - Contador - CRC 1 SP219185/O-7